

2.ª Revisão do Plano Diretor Municipal de Paredes



TERRITÓRIO

DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL

COMPETITIVIDADE

ESTUDOS DE CARATERIZAÇÃO

DEMOGRAFIA

2019

ÍNDICE

1. Introdução.....	4
2. Demografia	4
2.1 Evolução da população residente	4
2.2 Espaços de evolução da população do Concelho	5
2.2.1 A densidade do povoamento	8
2.3 Dinâmica demográfica	10
2.3.1 Taxa de crescimento, natalidade, mortalidade.....	10
2.4 Estrutura etária	13
2.4.1 Evolução da estrutura etária do Concelho	13
2.5 Estrutura familiar.....	19
2.5.1 Estado civil, nupcialidade e divorcialidade.....	20
2.6 Educação e níveis de instrução	21
2.7 Desemprego	23
2.8 Projeções demográficas	28

Índice de Figuras

Figura 1 - Razão entre a população residente no concelho de Paredes, em 2011 e 2001	7
Figura 2- Densidade populacional 2011	9

Índice de Gráficos

Gráfico 1 - População residente no concelho de Paredes	4
Gráfico 2 - Variação populacional (n.º)	5
Gráfico 3 - Densidade populacional (n/km ²).....	8
Gráfico 4 - Taxa de crescimento natural (%).....	10
Gráfico 5 - Taxa de crescimento migratório (%).....	10
Gráfico 6 - Taxa de crescimento efetiva (%):.....	11
Gráfico 7 - Taxa bruta da natalidade.....	11
Gráfico 8 - Taxa bruta de mortalidade	12
Gráfico 9 - Pirâmide etária, população residente em Paredes em 1991	14
Gráfico 10 - Pirâmide etária, população residente em Paredes em 2001:	15
Gráfico 11 – Pirâmide etária, população residente em Paredes em 2011	15
Gráfico 12 - Evolução do desemprego.....	24
Gráfico 13 - Desemprego registado:	24

Gráfico 14 - Desemprego registado por situação.....	25
Gráfico 15 - Evolução do desemprego por tempo de inscrição:.....	25
Gráfico 16 - Evolução do desemprego por grupo etário:	26
Gráfico 17 - Evolução do desemprego por nível escolar:	26
Gráfico 18 - Evolução das ofertas recebidas e das colocações.....	27
Gráfico 19. Evolução dos desempregados por motivos de inscrição.....	27

Índice de Quadros

Quadro 1 - População residente no concelho de Paredes.....	6
Quadro 2 - Taxas de crescimento migratório, efetivo e natural, e taxa bruta de natalidade e de mortalidade.....	12
Quadro 3 - População residente por grupos etários	13
Quadro 4 - População residente (n.º e %) por grupo etário (por ciclos de vida)	14
Quadro 5 - Índice de envelhecimento, índice de dependência de jovens e idosos.....	16
Quadro 6. Índice de dependência total.....	17
Quadro 7. Índice de envelhecimento no concelho de Paredes (n.º).....	17
Quadro 8 - Índice de dependência de jovens no concelho de Paredes (n.º).....	18
Quadro 9 - Índice de dependência de idosos no concelho de Paredes (n.º).....	18
Quadro 10 - Número de famílias clássicas nos anos de 1991, 2001 e 2011 em Paredes.....	20
Quadro 11 – Taxa de nupcialidade e Taxa de divórcio.....	21
Quadro 13 - Proporção de mulheres nos diplomados no ensino superior, indivíduos com mais de 18 anos de idade certificados pelo RVCC e taxa bruta de escolarização.....	22
Quadro 14 - População residente (n.º) por local de residência, nível de escolaridade.....	22
Quadro 15 - População residente (n.º) por local de residência, nível de escolaridade (Ensino Superior).....	23

1. INTRODUÇÃO

O objetivo deste relatório consiste na análise da evolução demográfica e caracterização da base habitacional presente em Paredes. Com esta análise pretende-se compreender as tendências de desenvolvimento deste território, com o fim de contribuir para a delimitação de medidas e ações estratégicas a estabelecer no âmbito do processo de revisão do Plano Diretor Municipal.

A análise realizada baseia-se essencialmente na informação censitária mais recente do INE e compreende os estudos já apresentados.

2. DEMOGRAFIA

2.1 Evolução da população residente

Paredes apresentou um crescimento positivo até 2011 ao nível da população, verificando-se que em 2016 a estimativa da população decresceu, face aos valores registados nos Censos de 2011. Tendo por base os indicadores demográficos (Série Estimativas Provisórias Anuais da População Residente, segundo a divisão administrativa correspondente à Carta Administrativa Oficial de Portugal 2013 (CAOP2013) e a nova versão das NUTS (NUTS 2013) em vigor a partir de 1 de janeiro de 2015 do INE, constata-se que a taxa de variação populacional registada no Concelho reflete a diminuição da população residente.



Gráfico 1 - População residente no concelho de Paredes
Fonte: Instituto Nacional de Estatística, INE.

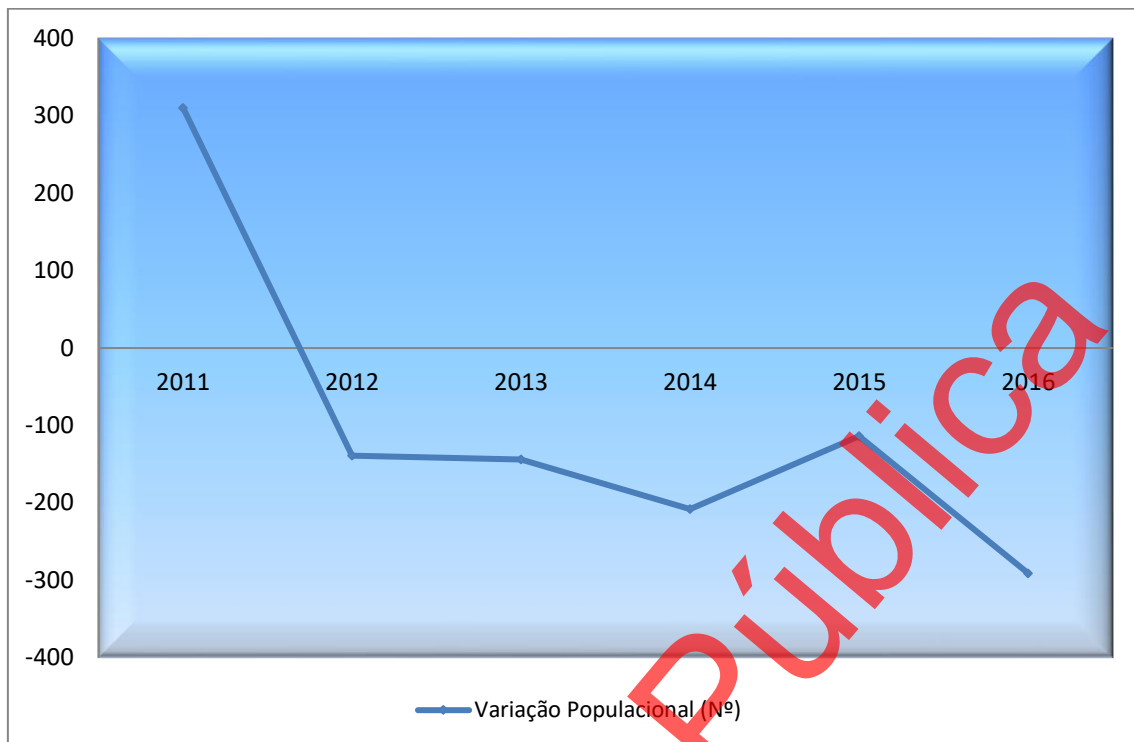


Gráfico 2 - Variação populacional (n.º)
Fonte: Instituto Nacional de Estatística, INE.

2.2 Espaços de evolução da população do Concelho

De análise da evolução da população das freguesias do concelho e considerando os dados dos Censos 2011, constata-se que Rebordosa perdeu um número significativo de habitantes residentes relativamente a 2001, assim como, mas com menor expressão, as freguesias de Beire, Cristelo e Vila Cova de Carros, no entanto, nas freguesias de Castelões de Cepeda e de Gandra verificou-se um aumento considerável de residentes. A freguesia que detinha mais população residente, à data dos Censos 2011, era Lordelo.

As duas freguesias com menos habitantes eram Astromil (728 habitantes em 1991, 784 em 2001 e 1086 em 2011) e Vila Cova de Carros (661 habitantes em 1991, 688 em 2001 e 666 em 2011).

As freguesias que tiveram um crescimento populacional mais notório entre 2001 e 2011 foram Astromil, Bitarães, Castelões de Cepeda, Cete e Gandra.

Registou-se uma diminuição da população residente face aos dados obtidos pelos Censos realizados em 2011, nas freguesias de Beire, Cristelo, Rebordosa e Vila Cova de Carros.

	1960	1970	1981	1991	2001	2011
Aguiar de Sousa	1596	1735	1692	1713	1600	1631
Astromil	435	410	645	728	784	1086
Baltar	2577	2940	3472	4023	4666	4818
Beire	1432	1800	1830	2092	2256	2040
Besteiros	730	785	1228	1044	1412	1448
Bitarães	1312	1585	2014	1940	2536	2868
Castelões de Cepeda	2672	3045	4340	5123	7298	8755
Cete	1731	1845	2214	2284	2517	3113
Cristelo	722	880	1260	1377	1914	1891
Duas Igrejas	1496	2510	3283	3632	3843	3879
Gandra	2363	3120	4356	5164	5804	6974
Gondalães	602	635	833	838	1050	1228
Lordelo	5413	7165	9575	9686	9930	10025
Louredo	1070	1170	1440	1296	1364	1514
Madalena	522	675	759	1589	1725	1843
Mouriz	2073	2190	2618	2444	2911	3026
Parada de Todeia	1056	1225	1390	1687	1844	1848
Rebordosa	5292	6505	8376	9104	10813	9106
Recarei	2785	3380	4215	4553	4686	4631
Sobreira	2121	2715	3438	3706	4079	4300
Sobrosa	1527	1865	2218	2389	2502	2641
Vandoma	1051	1315	1622	1960	2074	2363
Vila Cova	517	515	708	661	688	666
Vilela	2293	3130	4167	3966	5080	5160
Paredes Concelho	43388	53140	67693	72999	83376,00	86854,00

Quadro 1 - População residente no concelho de Paredes
 Fonte: Instituto Nacional de Estatística, INE.

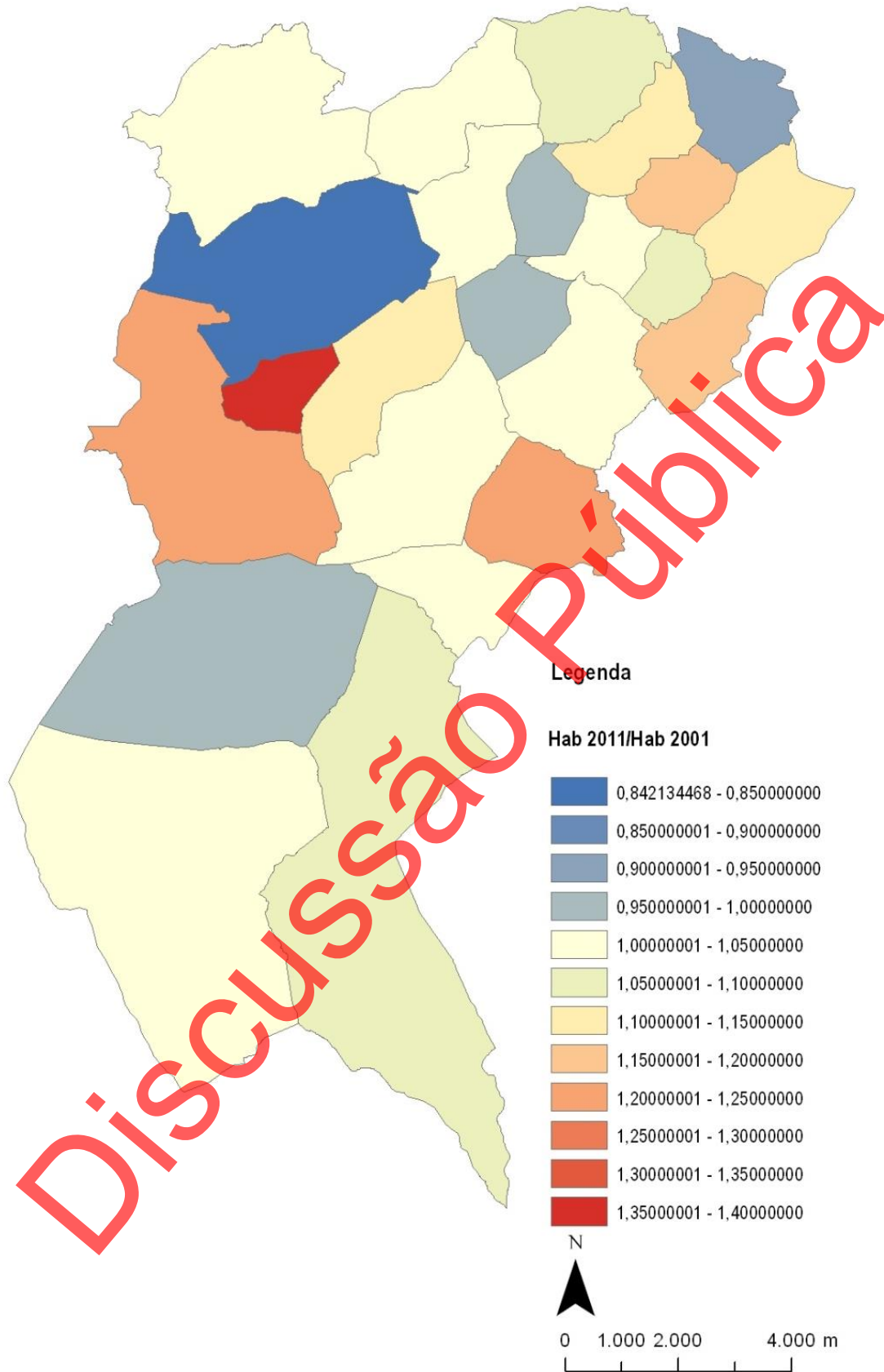


Figura 1 - Razão entre a população residente no concelho de Paredes, em 2011 e 2001
 Fonte: Instituto Nacional de Estatística, INE

2.2.1 A densidade do povoamento

A densidade da população registada no Concelho manifesta-se superior à média da densidade observada no Continente e à média da densidade da região Norte, contudo é inferior à média da densidade da Área Metropolitana do Porto (AMP).

Considerando a relação entre o número de habitantes e a superfície, verifica-se que o povoamento é mais concentrado a norte, atente-se na figura abaixo.

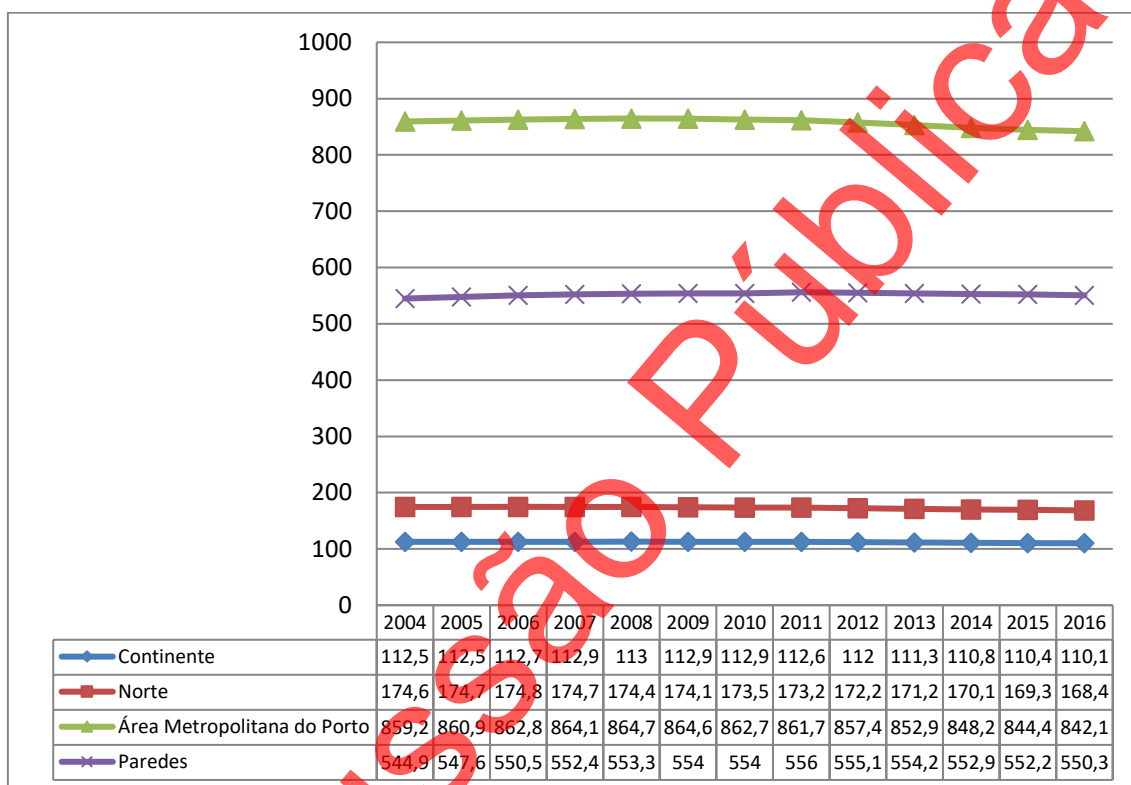


Gráfico 3 - Densidade populacional (n/km²)
Fonte: Instituto Nacional de Estatística, INE.

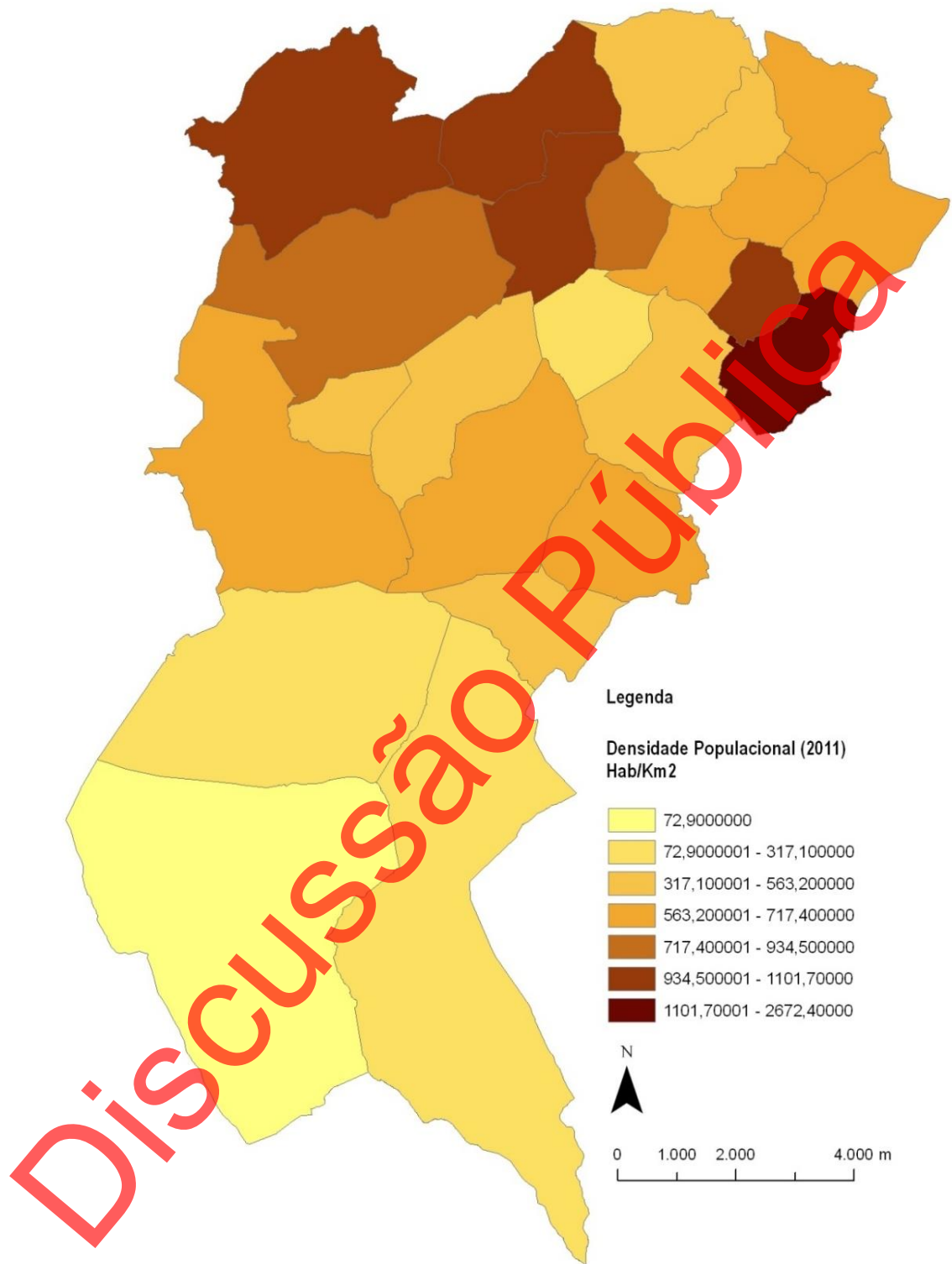


Figura 2- Densidade populacional 2011
Fonte: Instituto Nacional de Estatística, INE.

2.3 Dinâmica demográfica

2.3.1 Taxa de crescimento, natalidade, mortalidade

A variação da população é explicada por quatro factores: natalidade, mortalidade (movimento natural da população), imigração e emigração (movimento migratório).

Relativamente ao movimento natural da população, o Concelho continua a apresentar taxas de crescimento natural positivas, fruto da taxa de natalidade ser superior à taxa de mortalidade.

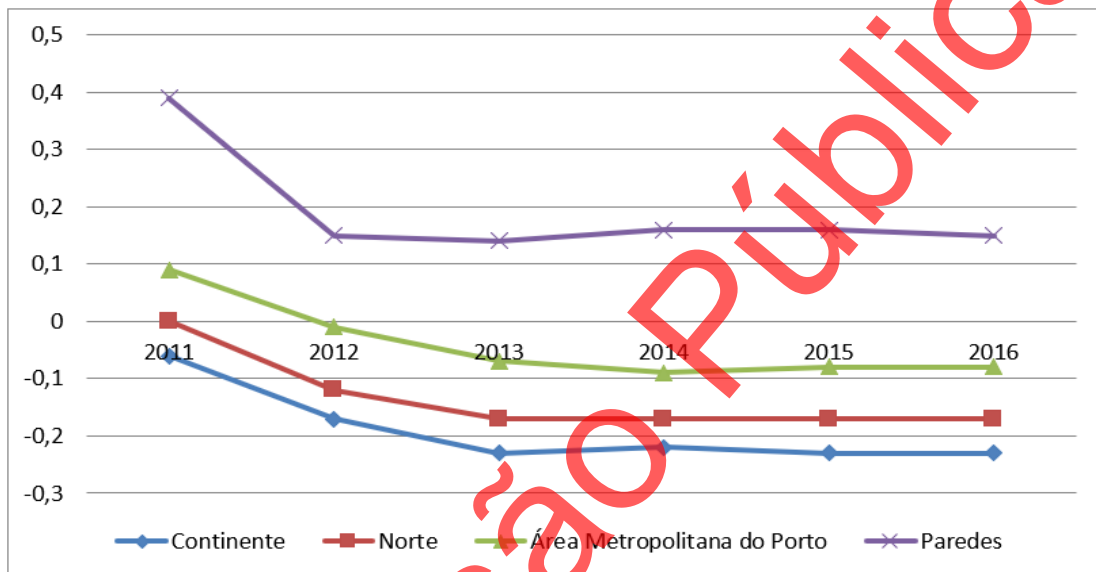


Gráfico 4 - Taxa de crescimento natural (%)
Fonte: Instituto Nacional de Estatística, INE.

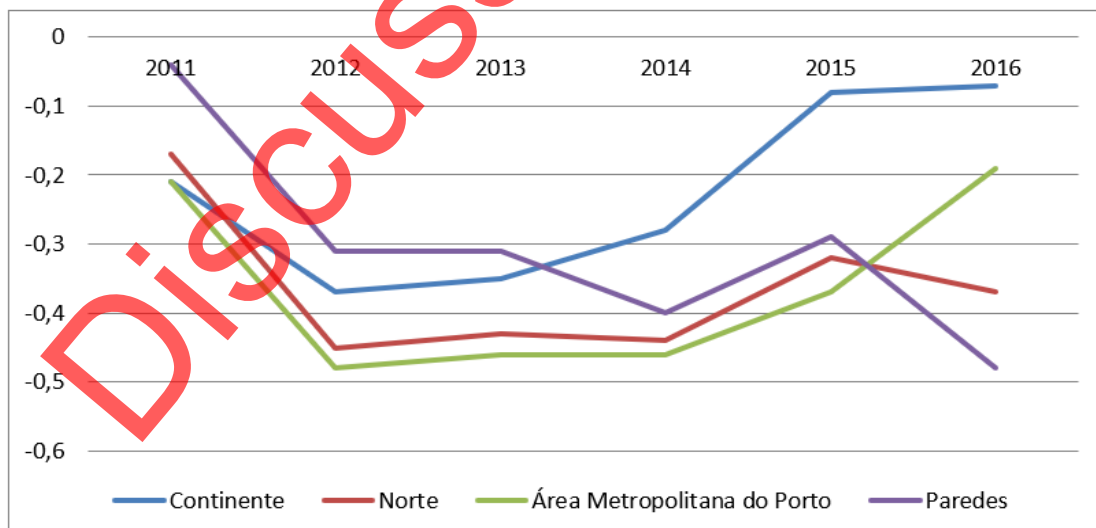


Gráfico 5 - Taxa de crescimento migratório (%)
Fonte: Instituto Nacional de Estatística, INE

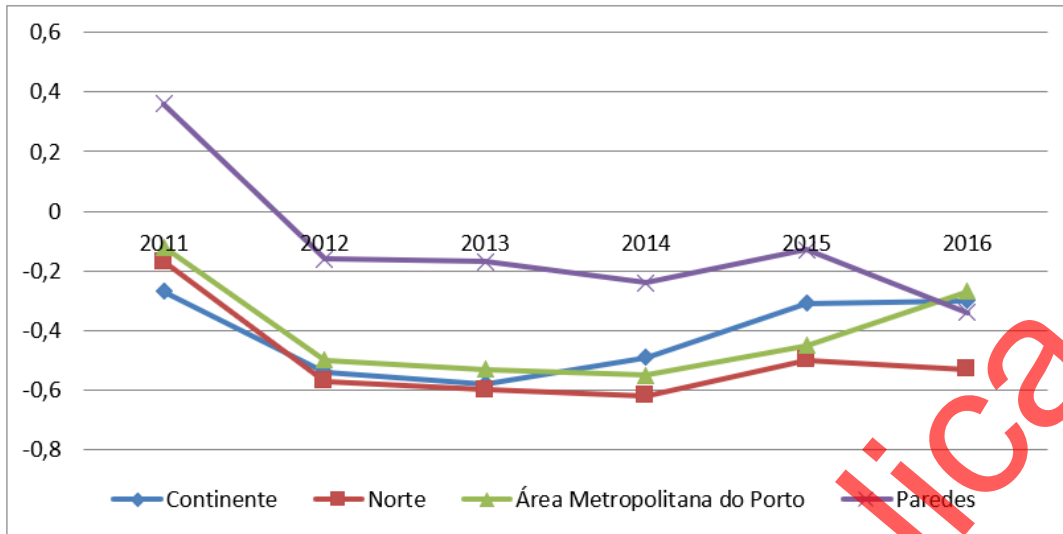


Gráfico 6 - Taxa de crescimento efetiva (%):
Fonte: Instituto Nacional de Estatística, INE.

Os valores da Taxa Bruta de Mortalidade no Continente, na região Norte ou na Área Metropolitana do Porto são mais elevados do que os do concelho.

A Taxa Bruta de Natalidade do Concelho é superior à do Continente, da Região Norte ou da Área Metropolitana do Porto.

Atentos a que a Taxa de Crescimento Natural apresenta valores positivos, induz a boa capacidade auto – regenerativa da população, no entanto esta capacidade não é suficiente para garantir o crescimento efetivo, considerando a taxa de crescimento migratório.

No período compreendido entre 2011 e 2016 verificou-se uma tendência decrescente na Taxa Bruta de Natalidade e uma tendência ligeiramente crescente na Taxa Bruta de Mortalidade para o Concelho.

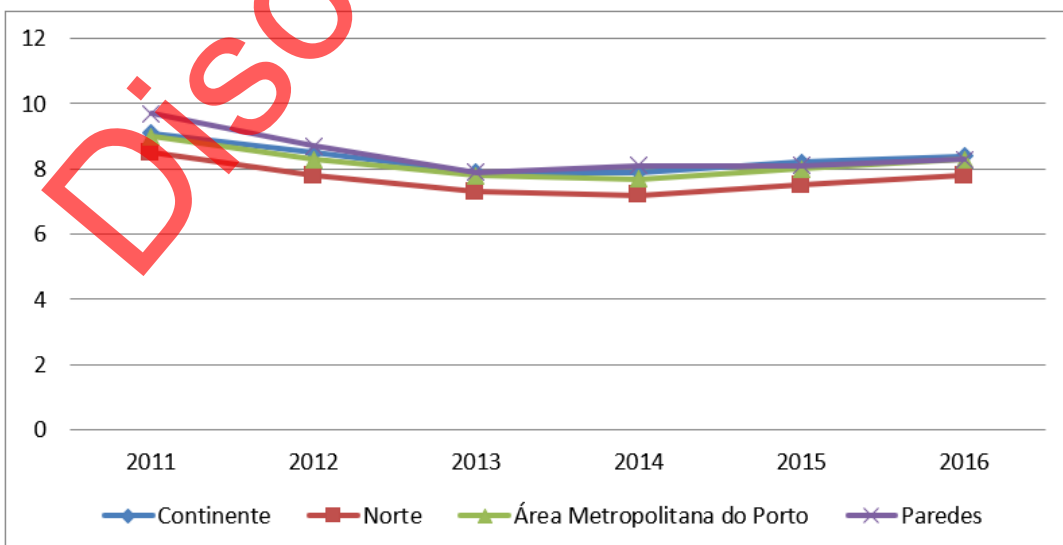


Gráfico 7 - Taxa bruta da natalidade
Fonte: Instituto Nacional de Estatística, INE

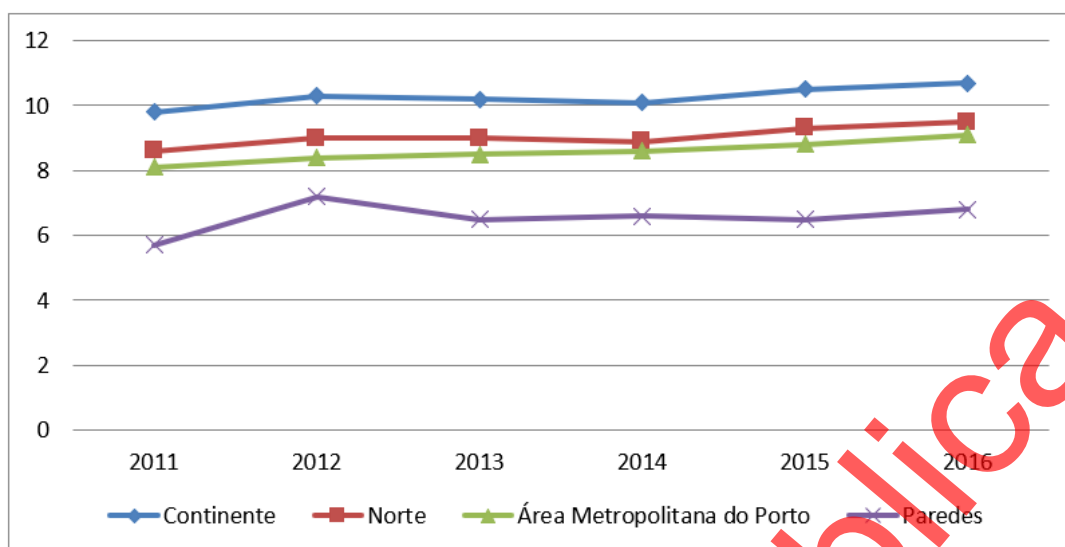


Gráfico 8 - Taxa bruta de mortalidade
Fonte: Instituto Nacional de Estatística, INE

		2011	2012	2013	2014	2015	2016
Taxa de crescimento migratório (%) por Local de residência (NUTS - 2013); Anual	Continente	-0,21	-0,37	-0,35	-0,28	-0,08	-0,07
	Norte	-0,17	-0,45	-0,43	-0,44	-0,32	-0,37
	Área Metropolitana do Porto	-0,21	-0,48	-0,46	-0,46	-0,37	-0,19
	Paredes	-0,04	-0,31	-0,31	-0,4	-0,29	-0,48
Taxa de crescimento efetivo (%) por Local de residência (NUTS - 2013); Anual	Continente	-0,27	-0,54	-0,58	-0,49	-0,31	-0,3
	Norte	-0,17	-0,57	-0,6	-0,62	-0,5	-0,53
	Área Metropolitana do Porto	-0,12	-0,5	-0,53	-0,55	-0,45	-0,27
	Paredes	0,36	-0,16	-0,17	-0,24	-0,13	-0,34
Taxa de crescimento natural (%) por Local de residência (NUTS - 2013); Anual	Continente	-0,06	-0,17	-0,23	-0,22	-0,23	-0,23
	Norte	0	-0,12	-0,17	-0,17	-0,17	-0,17
	Área Metropolitana do Porto	0,09	-0,01	-0,07	-0,09	-0,08	-0,08
	Paredes	0,39	0,15	0,14	0,16	0,16	0,15
Taxa bruta de natalidade (‰) por Local de residência (NUTS - 2013); Anual	Continente	9,1	8,5	7,9	7,9	8,2	8,4
	Norte	8,5	7,8	7,3	7,2	7,5	7,8
	Área Metropolitana do Porto	9	8,3	7,8	7,7	8	8,3
	Paredes	9,7	8,7	7,9	8,1	8,1	8,3
Taxa bruta de mortalidade (‰) por Local de residência (NUTS - 2013); Anual	Continente	9,8	10,3	10,2	10,1	10,5	10,7
	Norte	8,6	9	9	8,9	9,3	9,5
	Área Metropolitana do Porto	8,1	8,4	8,5	8,6	8,8	9,1
	Paredes	5,7	7,2	6,5	6,6	6,5	6,8

Quadro 2 - Taxas de crescimento migratório, efetivo e natural, e taxa bruta de natalidade e de mortalidade
Fonte: Instituto Nacional de Estatística, INE.

2.4 Estrutura etária

2.4.1 Evolução da estrutura etária do Concelho

A análise da estrutura etária da população, no passado e na atualidade, fornece informações sobre a história demográfica de uma determinada região. A distribuição da população por grandes grupos etários reflete aspetos conjunturais que afetam os territórios em determinado período.

A proporção existente entre os três grandes grupos etários - jovens, adultos e idosos - deverá merecer especial atenção devido ao facto dos inativos (jovens e idosos) exercerem uma pressão de dependência sobre os ativos (adultos), dado que consomem parte da riqueza produzida por estes últimos.

A estrutura etária do Concelho reflete desde 1991 as alterações nos comportamentos demográficos da população, ou seja, a estrutura etária em 1991 era jovem, apresentando uma ligeira diminuição dos efetivos na base da pirâmide. Em 2001 e 2011, face a 1991, as transformações são muito mais relevantes sendo de salientar que se está na presença de uma estrutura etária adulta.

Entre 1991 e 2001 e 2001 e 2011 verifica-se uma quebra de importância da população nos grupos etários mais jovens (até aos 24 anos). O grupo etário 0-14 perdeu cerca de 4,9% no período de 1991 a 2001 e 2,5% no período de 2001 a 2011, o grupo etário 15-24, nos períodos 1991 a 2001 e 2001 a 2011, perdeu, respetivamente, 4,6% e 3,9%. Os restantes grupos etários manifestam uma tendência inversa, com um aumento do peso relativo na estrutura populacional, sobretudo o grupo etário dos 25-64 que aumentou a sua percentagem no total da população em 7,8% e em 3,7%, nos períodos 1991 a 2001 e 2001 a 2011, respetivamente.

<i>Grupo</i>	<i>1991</i>	<i>2001</i>	<i>2011</i>
0-14	26,0	21,1	18,6
15-24	21,3	16,7	12,8
25-64	45,7	53,5	57,2
65 e +	7,0	8,7	11,3

Quadro 3 - População residente por grupos etários
Fonte: Instituto Nacional de Estatística, INE.

Total	0 - 14 anos		15 - 24 anos		25 - 64 anos		65 - 74 anos		75 e mais anos		
	n.º	%	n.º	%	n.º	%	n.º	%	n.º	%	
2011	87159	15650	17,96	11058	12,69	50422	57,85	5836	6,70	4193	4,81
2012	87020	15253	17,53	10991	12,63	50498	58,03	5980	6,87	4298	4,94
2013	86876	14846	17,09	10946	12,60	50362	57,97	6257	7,20	4465	5,14
2014	86668	14366	16,58	10993	12,68	50215	57,94	6503	7,50	4591	5,30
2015	86554	13872	16,03	11022	12,73	50189	57,99	6697	7,74	4774	5,52
2016	86263	13464	15,61	10990	12,74	49859	57,80	7056	8,18	4894	5,67

Quadro 4 - População residente (n.º e %) por grupo etário (por ciclos de vida)
Fonte: Instituto Nacional de Estatística, INE.

Apesar do crescente aumento dos grupos etários mais idosos, seguindo a tendência nacional e europeia de perda de capacidade de substituição de gerações devido à regressão do número de jovens e do aumento da população idosa (65 ou mais anos), em Paredes a capacidade de regeneração da população é ainda garantida pelo facto do número de jovens (0-14 anos) ser superior ao número de idosos (65 e mais anos).

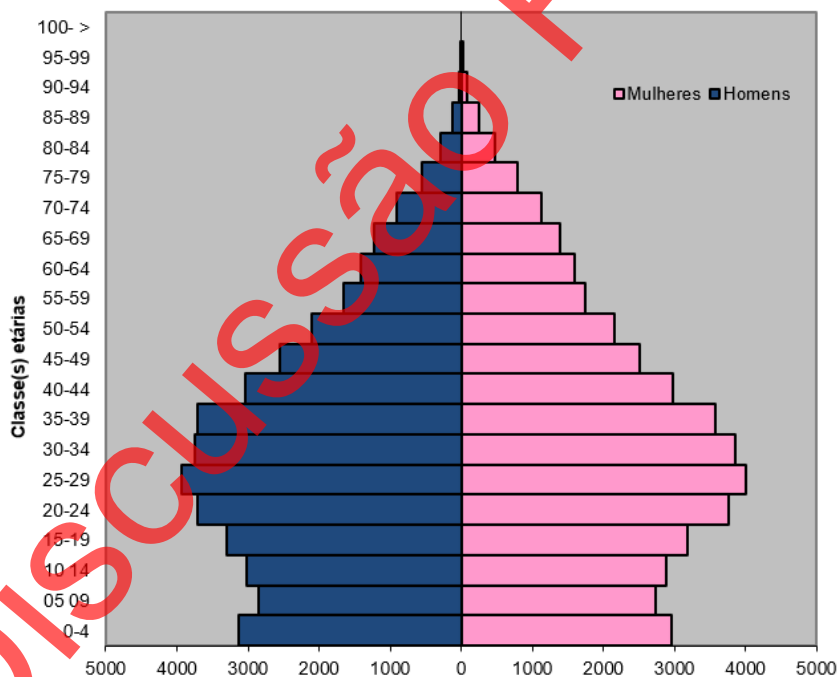


Gráfico 9 - Pirâmide etária, população residente em Paredes em 1991
Fonte: Instituto Nacional de Estatística, INE.

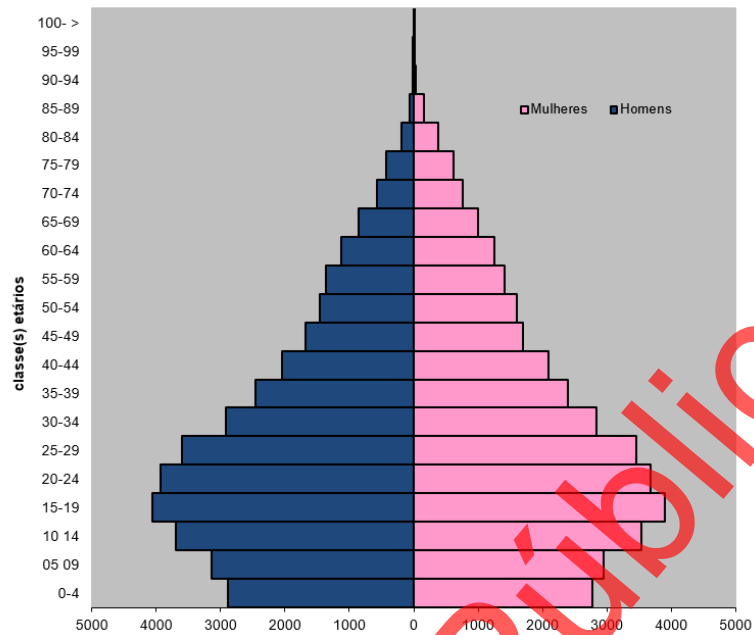


Gráfico 10 - Pirâmide etária, população residente em Paredes em 2001:
Fonte: Instituto Nacional de Estatística, INE.

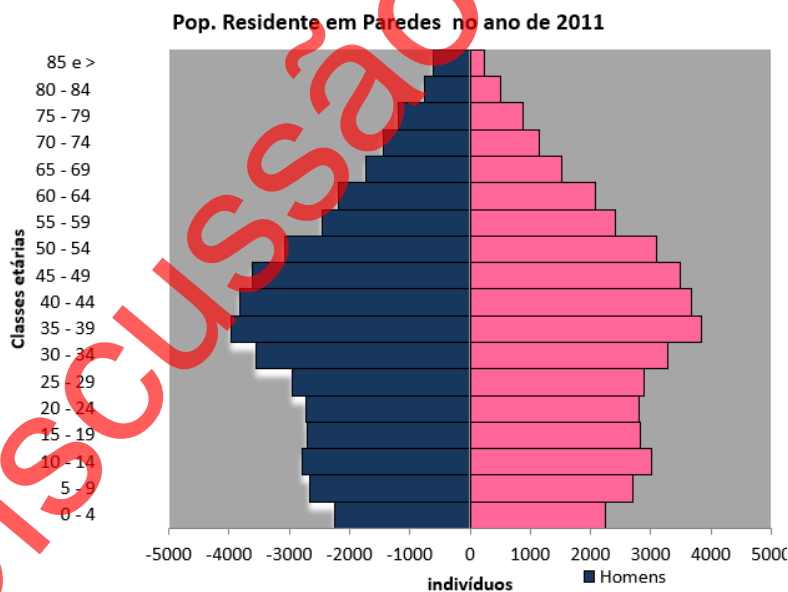


Gráfico 11 - Pirâmide etária, população residente em Paredes em 2011
Fonte: Instituto Nacional de Estatística, INE.

O Índice de Envelhecimento, o Índice de Dependência de Jovens, o Índice de Dependência de Idosos, o Índice de Dependência Total e o Índice de Envelhecimento permite analisar e comparar de forma rápida a estrutura etária da população, uma vez que nos dão uma visão do conjunto dos três grandes grupos etários (jovens, adultos e idosos) e permitem também comparar o peso

de cada um destes grupos na população total e/ou ativa e relacionar a dependência de cada um deles entre si.

Uma análise concelhia permite-nos concluir que em 2011 Paredes apresentava um Índice de Envelhecimento de 64,1, aumentando progressivamente nos anos de 2012, 2013, 2014, 2015 e 2016 confirmando a tendência manifestada a nível nacional e a nível da Área Metropolitana do Porto.

Os Índices de Dependência apresentados demonstram que, neste aspeto, o Concelho ~~exibe~~ uma posição favorável relativamente a Portugal. O facto de Paredes ter um Índice de Dependência de Jovens de 25,5 e um Índice de Dependência de Idosos de 16,6, em 2011, ou seja, um valor superior do Índice de Dependência de Jovens face ao Índice de Dependência de Idosos, significa que a sua estrutura etária é jovem e existe um potencial de atração sobre populações jovens e em idade ativa.

Verifica-se, no período de 2011 a 2016, uma tendência decrescente no Índice de Dependência de Jovens e um aumento crescente no Índice de Dependência de Idosos, contudo esta variação apesar de não ser a mais favorável, ainda apresenta um saldo constante positivo face à diferença entre o Índice de Dependência de Idosos, pelo que existe um potencial de atração sobre populações jovens e em idade ativa.

		2011	2012	2013	2014	2015	2016
Índice de dependência de jovens (N.º)	Continente	22,5	22,4	22,2	21,9	21,6	21,5
	Área Metropolitana do Porto	21,7	21,4	21,2	20,9	20,6	20,4
	Paredes	25,5	24,8	24,2	23,5	22,7	22,1
Índice de dependência de idosos (N.º)	Continente	29,3	30	30,8	31,6	32,4	33,1
	Área Metropolitana do Porto	23,8	24,6	25,7	26,8	27,9	28,9
	Paredes	16,3	16,7	17,5	18,1	18,7	19,6
Índice de dependência total (N.º)	Continente	51,8	52,3	53	53,6	54	54,7
	Área Metropolitana do Porto	45,4	46	46,9	47,7	48,4	49,4
	Paredes	41,8	41,5	41,7	41,6	41,4	41,8
Índice de envelhecimento (N.º)	Continente	130,5	134	138,9	144,3	149,6	153,9
	Área Metropolitana do Porto	109,6	114,7	121,3	128,1	135,4	141,5
	Paredes	64,1	67,4	72,2	77,2	82,7	88,8

Quadro 5 - Índice de envelhecimento, índice de dependência de jovens e idosos
Fonte: Instituto Nacional de Estatística, INE.

A análise por freguesias, conforme tabelas abaixo, do Índice de Dependência Total permite-nos concluir que em 2011 a freguesia com maior Índice de Dependência Total era Sobrosa (48) e a que apresentava o índice mais baixo era a de Madalena (39). Em 2001, por sua vez, o valor mais elevado regista-se em Vila Cova de Carros com 50 e a freguesia de Astromil era a que detinha um índice menor, sendo que “por cada 100 potencialmente ativos existem 36 jovens e idosos”.

Maioritariamente registaram-se aumentos dos valores deste Índice em praticamente todas as freguesias.

Freguesias	Anos		
	1991	2001	2011
Aguiar de Sousa	53	45	45
Astromil	39	36	46
Baltar	47	40	41
Beire	47	46	44
Besteiros	48	43	43
Bitarães	50	41	40
Castelões de Cepeda	47	39	42
Cete	48	39	42
Cristelo	51	45	47
Duas Igrejas	60	49	46
Gandra	49	40	40
Gondalães	44	46	41
Lordelo	47	43	42
Louredo	43	44	47
Madalena	51	37	39
Mouriz	54	40	44
Parada de Todeia	53	39	42
Rebordosa	46	42	45
Recarei	47	40	41
Sobreira	49	41	41
Sobrosa	48	47	48
Vandoma	55	42	41
Vila Cova de Carros	54	50	46
Vilela	58	47	43

Quadro 6. Índice de dependência total
Fonte: Instituto Nacional de Estatística, INE.

Freguesia	1991	2001	2011
Aguiar de Sousa	44	78	90
Astromil	26	56	53
Baltar	32	52	70
Beire	26	42	72
Besteiros	26	42	65
Bitarães	26	40	58
Castelões de Cepeda	37	49	61
Cete	44	59	62
Cristelo	27	26	45
Duas Igrejas	15	23	38
Gandra	21	33	49
Gondalães	29	32	44
Lordelo	25	40	68
Louredo	25	55	65
Madalena	20	34	59
Mouriz	31	42	60
Parada de Todeia	25	42	66
Rebordosa	28	43	70
Recarei	30	52	82
Sobreira	25	42	68
Sobrosa	38	48	68
Vandoma	22	40	41
Vila Cova de Carros	16	51	62
Vilela	19	27	44

Quadro 7. Índice de envelhecimento no concelho de Paredes (nº)

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, INE.

Freguesias	Anos		
	1991	2001	2011
Aguiar de Sousa	34,3	25,1	23,9
Astromil	31,7	23,1	29,9
Baltar	35,3	26,1	24,0
Beire	37,2	32,3	25,2
Besteiros	38,5	30,1	25,7
Bitarães	39,8	29,5	25,4
Castelões de Cepeda	34,2	28,2	25,8
Cete	33,4	24,4	25,7
Cristelo	40,4	36,1	32,6
Duas Igrejas	52,8	40,0	33,0
Gandra	52,8	30,1	26,7
Gondalães	34,5	34,9	28,6
Lordelo	37,3	30,4	25,1
Louredo	34,6	28,2	28,1
Madalena	42,7	27,8	24,3
Mouriz	41,2	28,6	27,4
Parada de Todeia	42,4	27,7	25,5
Rebordosa	35,9	29,4	26,6
Recarei	27,1	26,7	22,6
Sobreira	38,9	29,2	24,2
Sobrosa	34,7	31,9	28,3
Vandoma	45,1	29,8	29,0
Vila Cova de Carros	46,7	33,2	28,5
Vilela	49,0	37,3	30,1

Quadro 8 - Índice de dependência de jovens no concelho de Paredes (n.º)
Fonte: Instituto Nacional de Estatística, INE.

Freguesias	Anos		
	1991	2001	2011
Aguiar de Sousa	7,9	10,5	21,4
Astromil	4,5	7,5	15,7
Baltar	5,8	7,6	16,8
Beire	4,9	7,1	18,1
Besteiros	5	6,8	16,7
Bitarães	5,1	6,5	14,7
Castelões de Cepeda	6,6	7,4	15,6
Cete	7,5	8,1	16
Cristelo	5,4	4,9	14,6
Duas Igrejas	3,5	4,6	12,6
Gandra	4,3	5,6	13
Gondalães	5,3	5,8	12,5
Lordelo	4,8	6,6	17,1
Louredo	4,7	8,3	18,3
Madalena	4,3	5,5	14,3
Mouriz	6,1	6,6	16,3
Parada de Todeia	5,2	6,9	16,7
Rebordosa	5,2	6,9	18,6
Recarei	6,7	7,6	18,4
Sobreira	4,9	6,7	16,3
Sobrosa	6,7	7,9	19,3
Vandoma	4,8	6,5	11,9
Vila Cova de Carros	3,7	8,5	17,5
Vilela	4,3	5,2	13,2

Quadro 9 - Índice de dependência de idosos no concelho de Paredes (n.º)
Fonte: Instituto Nacional de Estatística, INE.

No que concerne ao Índice de Envelhecimento existiu um aumento generalizado do mesmo em todas as freguesias entre 1991 e 2001 e 2001 e 2011, o que demonstra um envelhecimento populacional. Em 1991 as freguesias com o índice mais elevado eram Aguiar de Sousa e Cete com 44. Por outro lado, a freguesia com o Índice de Envelhecimento mais baixo (16) era Vila Cova de Carros. Em 2001, mais uma vez, é Aguiar de Sousa que detém o valor mais elevado (78), contrariamente a Cristelo com 26, em 2011 Aguiar de Sousa continua a ser a freguesia com o valor mais elevado (90) e Duas Igrejas manifesta o valor mais baixo (38).

Quanto ao Índice de Dependência de Jovens, em 1991 as freguesias com valores mais elevados são Duas Igrejas (52,8) e Gandra (52,8). Pelo contrário, Recarei é a freguesia com o índice mais baixo, sendo possível efetuar uma leitura *“por cada 100 potencialmente ativos existem 27 jovens”*. Em 2001, mais uma vez, é a freguesia de Duas Igrejas que detém o Índice mais elevado (40), assim como Astromil com 23,1 tem o índice mais baixo do Concelho. Em 2011 Recarei apresentava o valor mais baixo e Duas Igrejas o mais alto.

Comparando o período 1991-2011, observa-se uma diminuição dos valores registados em todas as freguesias

O Índice de Dependência de Idosos permite, também, medir os encargos potenciais que pesam sobre a população ativa, neste caso mede-se o peso dos idosos na população potencialmente ativa *“por cada 100 potencialmente ativos existem x idosos”*.

Se em 1991 as freguesias com um índice mais elevado eram Aguiar de Sousa (7,9) e Cete (7,5), pelo contrário, os valores mais baixos estão presentes em Gandra (4,3), Madalena (4,3) e Vila Cova de Carros (3,7).

Em 2001, por sua vez, o valor mais elevado regista-se, mais uma vez, em Aguiar de Sousa (10,5), em oposição a Cristelo e Duas Igrejas, com 4,9 e 4,6, respetivamente. Em 2011 a freguesia com o valor mais alto continua a ser Aguiar de Sousa e o valor mais baixo é o que se verifica na freguesia de Vandoma.

Comparando o período 1991-2011 registou-se um aumento dos valores.

2.5 Estrutura familiar

Ao nível da estrutura familiar verifica-se um aumento do número das famílias clássicas em todas as freguesias do Concelho, no período 1991-2011, constatando-se que a freguesia, em 2011, com o maior número de famílias clássicas era a freguesia de Lordelo e a com menor número era a freguesia de Vila Cova de Carros.

	1991	2001	2011
Aguiar de Sousa	435	464	511
Astromil	203	250	345
Baltar	1120	1444	1654
Beire	526	681	626
Besteiros	255	419	469
Bitarães	452	768	915
Castelões de Cepeda	1423	2333	3131
Cete	620	814	1058
Cristelo	349	561	591
Duas Igrejas	789	1068	1166
Gandra	1294	1686	2291
Gondalães	218	303	387
Lordelo	2366	2894	3141
Louredo	319	408	489
Madalena	431	496	634
Mouriz	588	849	1004
Parada de Todeia	458	553	605
Rebordosa	2333	3283	2891
Recarei	1235	1438	1505
Sobreira	999	1247	1402
Sobrosa	593	741	811
Vandoma	466	617	753
Vila Cova de Carros	154	193	205
Vilela	922	1371	1530

Quadro 10 - Número de famílias clássicas nos anos de 1991, 2001 e 2011 em Paredes
 Fonte: Instituto Nacional de Estatística, INE

2.5.1 Estado civil, nupcialidade e divorcialidade

No que concerne à Taxa de Nupcialidade, o Concelho (3,8‰) apresenta valores superiores aos registados no Continente (3,4‰) e na Área Metropolitana do Porto (3,5‰).

A Taxa de Divórcio é menor em Paredes (2,7‰) relativamente à Área Metropolitana do Porto (2,9‰) e superior ao Continente (2,5‰), existindo um saldo positivo entre casamentos e divórcios, o que se poderá explicar tendo em conta a matriz sócio – cultural de Paredes.

Ano	Entidade geográfica	Taxa bruta de nupcialidade (‰) por Local de registo (NUTS - 2013); Anual	Taxa bruta de divórcio (‰) por Local de residência (NUTS - 2013); Anual
2016	Continente	3,1	2,1
	Área Metropolitana do Porto	3,2	2,4
	Paredes	3,1	2,3
2015	Continente	3,1	2,2
	Área Metropolitana do Porto	3,2	2,4
	Paredes	2,7	2,4
2014	Continente	3	2,1
	Área Metropolitana do Porto	3,1	2,4
	Paredes	2,9	2,2
2013	Continente	3,1	2,1
	Área Metropolitana do Porto	3,2	2,4
	Paredes	2,7	2,1
2012	Continente	3,3	2,4
	Área Metropolitana do Porto	3,3	2,7
	Paredes	3,3	2
2011	Continente	3,4	2,5
	Área Metropolitana do Porto	3,5	2,9
	Paredes	3,3	2,7

Quadro 11 – Taxa de nupcialidade e Taxa de divórcio
 Fonte: Instituto Nacional de Estatística, INE.

2.6 Educação e níveis de instrução

Tendo por base a Educação, no período de 2011 a 2016, constata-se uma diminuição da Taxa de Escolarização no ensino superior, assim como na proporção de mulheres nos diplomados no ensino superior, na Taxa Bruta de Escolaridade no ensino básico e no ensino secundário.

Verifica-se que em Paredes, à medida que se avança nos níveis de instrução, menores são os valores, ou seja, existe no Concelho um notório abandono escolar, sobretudo a partir do 2º ciclo.

	Proporção de mulheres nos diplomados no ensino superior (N.º)	Taxa de escolarização no ensino superior (%)	Indivíduos com 18 e mais anos de idade certificados pelo sistema de reconhecimento, validação e certificação de competências (N.º)		Taxa bruta de escolarização no ensino básico (%)			Taxa bruta de escolarização no ensino secundário (%)		
			Básico - 3.º ciclo	Secundário	HM	H	M	HM	H	M
2015 / 2016	66,7	18,7	49	51	100,5	102,9	98,2	70,2	67,1	73,4
2014 / 2015	68,4	20,7	29	27	101,8	104,4	99,2	68,5	63	74,6
2013 / 2014	70,1	23			101,5	103,3	99,5	63,8	59,5	68,5
2012 / 2013	71,9	25,8	239	178	107,3	108,5	106,1	70,8	65,6	76,2
2011 / 2012	77,6	27,2	483	193	116	117,3	114,8	79	73,5	84,6
2010 / 2011	70,9	28,7	514	240	116,5	116,5	116,6	83,3	76,8	90

Quadro 12 - Proporção de mulheres nos diplomados no ensino superior, indivíduos com mais de 18 anos de idade certificados pelo RVCC e taxa bruta de escolarização
Fonte: Instituto Nacional de Estatística, INE.

Em relação às freguesias do Concelho, a extinta freguesia de Castelões de Cepeda é a que detém o maior número de população residente ao nível do ensino superior, refletindo-se também ao nível do Doutoramento.

	Total	Ensino básico - 2º ciclo	Ensino básico - 3º ciclo	Ensino secundário	Ensino pós-secundário	Ensino superior
Paredes	86854	13686	14889	11462	529	6912
Aguiar de Sousa	1631	241	252	211	18	88
Astromil	1086	158	190	146	10	134
Baltar	4818	699	832	740	27	430
Beire	2040	306	319	205	8	84
Besteiros	1448	194	243	176	3	83
Bitarães	2868	431	496	414	19	258
Castelões de Cete	8755	971	1424	1557	83	1604
Cristelo	1891	304	347	189	10	96
Duas Igrejas	3879	608	715	387	13	126
Gandra	6974	1181	1308	984	47	509
Gondalães	1228	226	224	136	5	75
Lordelo	10025	1996	1631	1080	47	551
Louredo	1514	221	244	163	2	68
Madalena	1843	252	320	281	13	173
Mouriz	3026	444	475	424	28	340
Parada de Todeia	1848	304	343	278	15	146
Rebordosa	9106	1504	1564	1155	49	698
Recarei	4631	734	759	622	34	395
Sobreira	4300	733	737	663	35	285
Sobrosa	2641	397	430	264	10	144
Vandoma	2363	389	405	280	12	143
Vila Cova de Vilela	666	98	133	70	3	25
Vilela	5160	805	882	561	18	205

Quadro 13 - População residente (n.º) por local de residência, nível de escolaridade
Fonte: Instituto Nacional de Estatística, INE.

	Ensino	Bacharelato	Licenciatura	Mestrado	Doutoramento
Paredes (Concelho)	6912	563	5228	1000	121
Aguiar de Sousa	88	8	71	7	2
Astromil	134	11	108	12	3
Baltar	430	48	301	77	4
Beire	84	3	67	14	0
Besteiros	83	2	66	14	1
Bitarães	258	19	189	44	6
Castelões de	1604	151	1180	233	40
Cete	252	20	192	36	4
Cristelo	96	5	70	19	2
Duas Igrejas	126	3	89	32	2
Gandra	509	37	398	66	8
Gondalães	75	7	53	12	3
Lordelo	551	37	445	66	3
Louredo	68	6	53	9	0
Madalena	173	15	125	29	4
Mouriz	340	36	253	44	7
Parada de Todeia	146	9	108	27	2
Rebordosa	698	59	553	76	10
Recarei	395	37	284	66	8
Sobreira	285	25	226	30	4
Sobrosa	144	8	113	19	4
Vandoma	143	9	112	20	2
Vila Cova de Carros	25	0	17	7	1
Vilela	205	8	155	41	1

Quadro 14 - População residente (n.º) por local de residência, nível de escolaridade (Ensino Superior)
Fonte: Instituto Nacional de Estatística, INE.

2.7 Desemprego

Um dos maiores problemas sociais atuais é o desemprego que se tem verificado, obrigando os políticos e planeadores a desencadear mecanismos com o objetivo de minorar o seu efeito e aumentar a coesão social.

Uma leitura efetuada aos gráficos demonstra que existe uma tendência para diminuir a Taxa de Desemprego, a qual é superior no sexo feminino.

Enquanto existem pequenas oscilações relativas à procura do 1º emprego, já a procura de novo emprego apresenta curvas mais acentuadas, estando neste momento com tendência decrescente na procura.

O desemprego verifica-se sistematicamente superior na faixa etária compreendida entre 35 e os 54 anos, assim como ao nível escolar do 1º ciclo do ensino básico.



Gráfico 12 - Evolução do desemprego
 Fonte: Instituto do Emprego e Formação Profissional, IEFP.

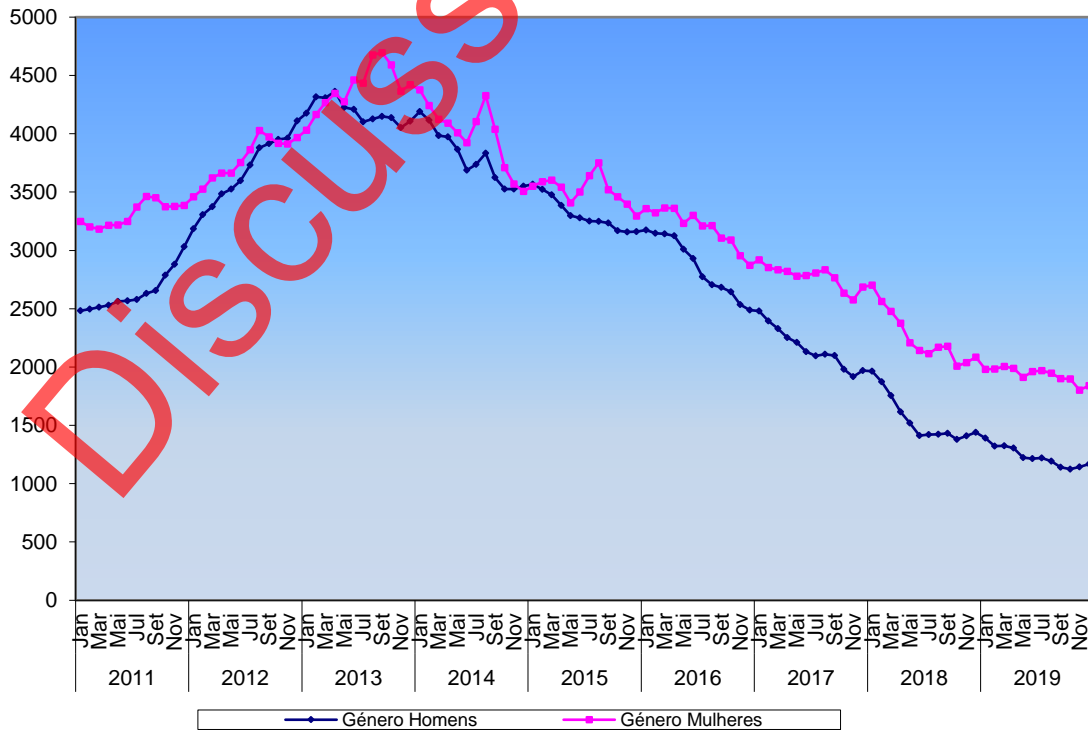


Gráfico 13 - Desemprego registado:
 Fonte: Instituto do Emprego e Formação Profissional, IEFP.

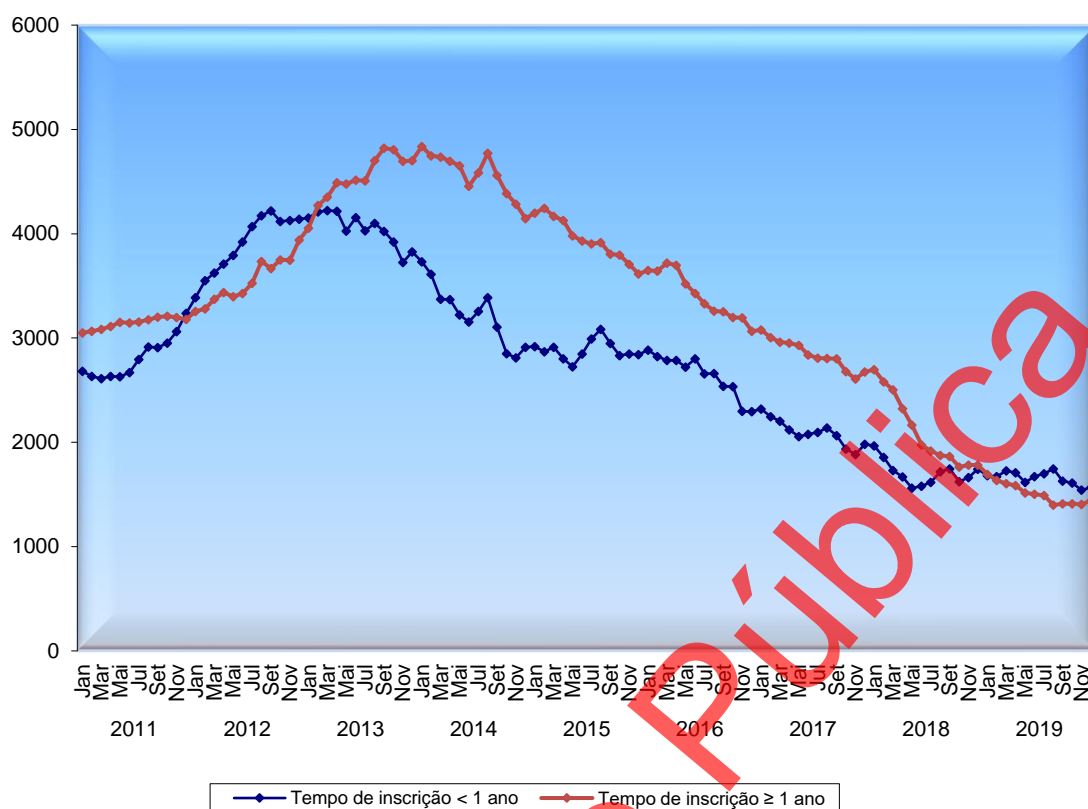


Gráfico 14 - Desemprego registado por situação
 Fonte: Instituto do Emprego e Formação Profissional, IEFP.

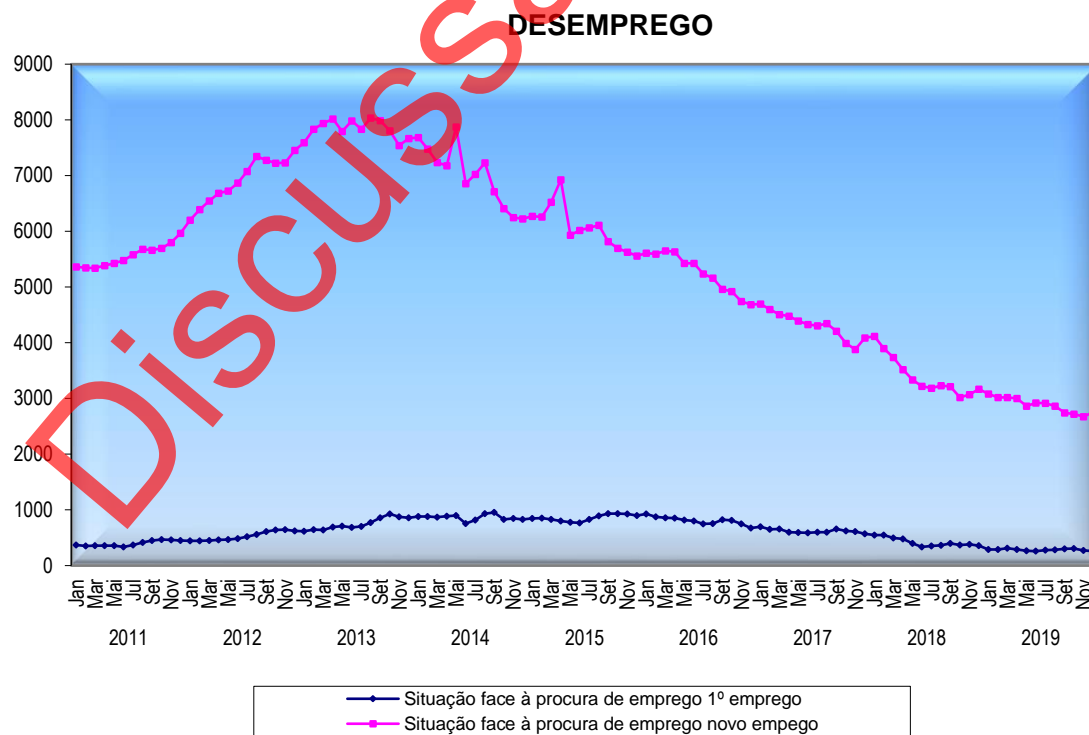


Gráfico 15 - Evolução do desemprego por tempo de inscrição:
 Fonte: Instituto do Emprego e Formação Profissional, IEFP.

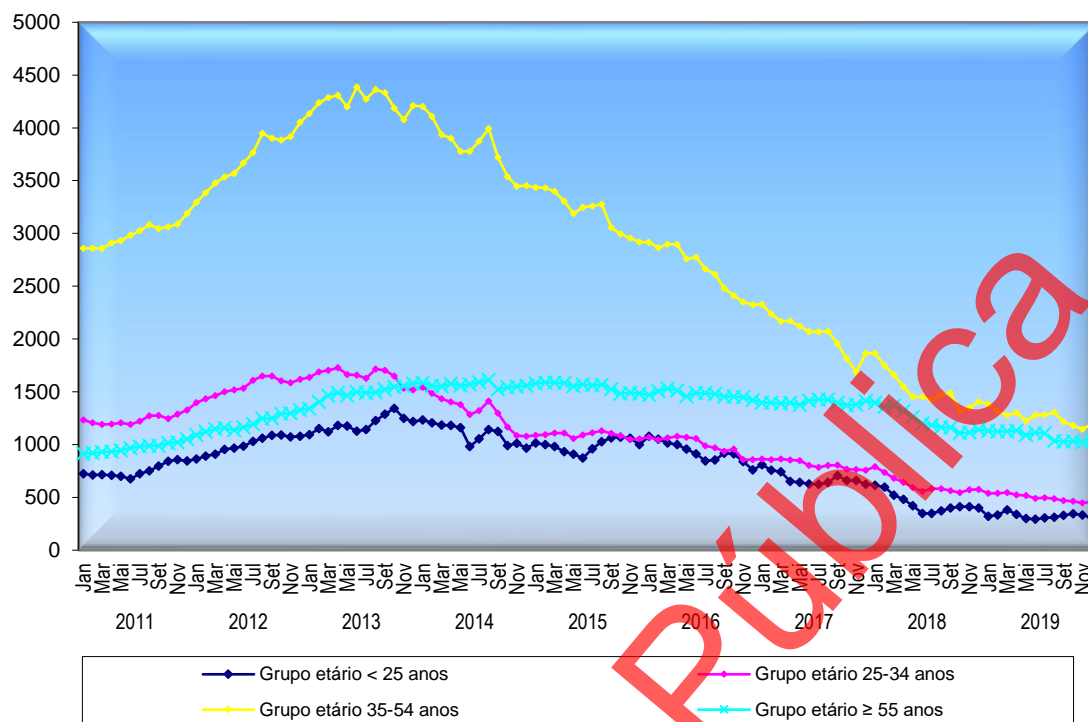


Gráfico 16 - Evolução do desemprego por grupo etário:
 Fonte: Instituto do Emprego e Formação Profissional, IEFP.

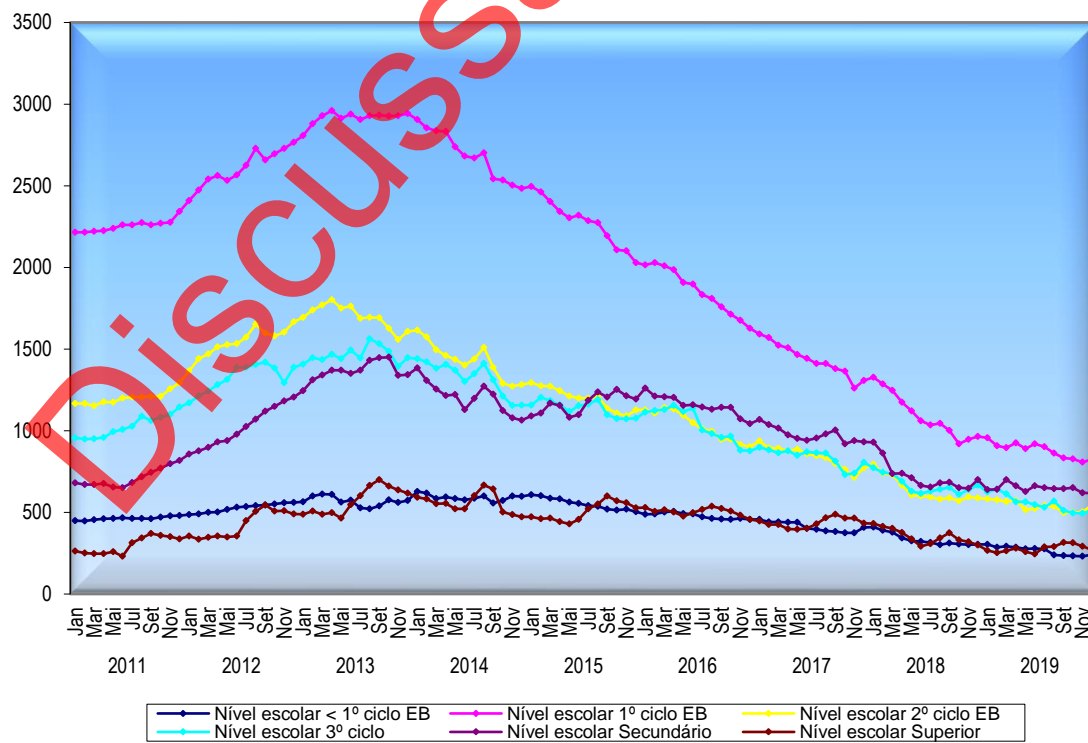


Gráfico 17 - Evolução do desemprego por nível escolar:
 Fonte: Instituto do Emprego e Formação Profissional, IEFP.

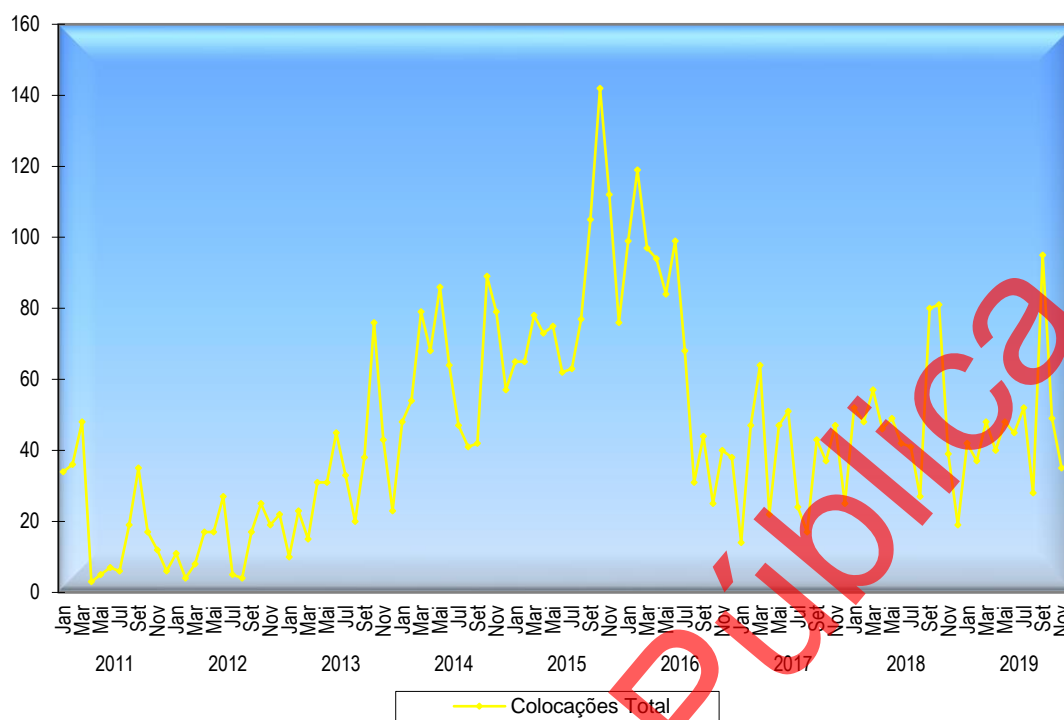


Gráfico 18 - Evolução das ofertas recebidas e das colocações
 Fonte: Instituto do Emprego e Formação Profissional, IEFP.

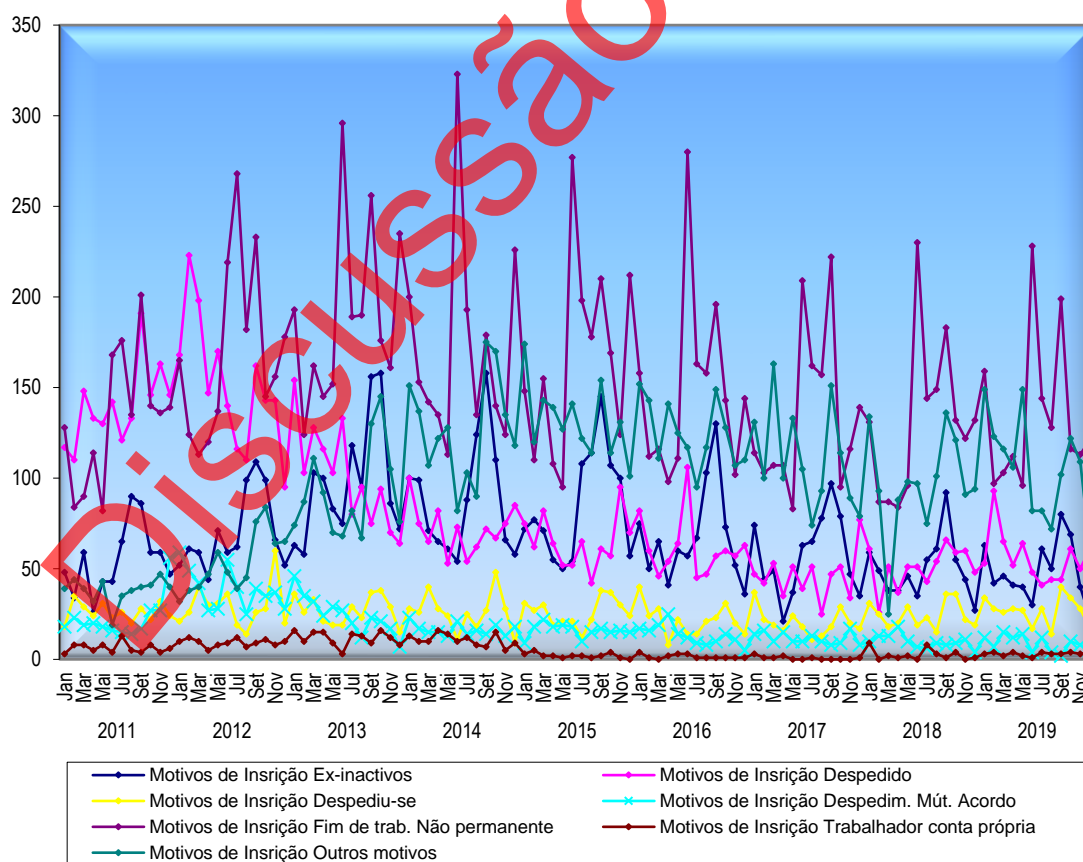


Gráfico 19. Evolução dos desempregados por motivos de inscrição
 Fonte: Instituto do Emprego e Formação Profissional, IEFP.

2.8 Projeções demográficas

A análise das dinâmicas demográficas teve na sua génese dois objetivos, compreender os pressupostos que estão subjacentes na evolução da estrutura demográfica do Concelho e contribuir para o ajustamento do modelo conceptual que está na base dos cálculos das projeções demográficas para os horizontes temporais.

As projeções demográficas surgem de modelos adequados em termos de descrição de fenómenos passados, mas não poderão garantir a continuidade no futuro, atendendo a que apenas entram em consideração com as dinâmicas demográficas verificadas, não introduzindo qualquer circunstância social, económico, político ou cultural.

Pelo vasto conjunto de variáveis que envolve e pela escassez de dados estatísticos que permitam organizar séries longas explicativas da evolução populacional, recorre-se a dados recentes onde seja possível revelar a tendência geral, de forma a garantir um maior rigor à projeção da população.

Os indicadores demográficos procurarão definir a natureza da evolução das taxas de natalidade e mortalidade, ao passo que os movimentos migratórios procurarão determinar as migrações para o Concelho.

O Município de Paredes encontra-se integrado territorialmente em condições geoestratégicas excecionais, pelo que poderá beneficiar em termos económicos e demográficos.

A variação dos indicadores demográficos está relacionada com a forma como as migrações no Concelho poderão evoluir, assim como das acessibilidades atentos à influência que estas podem ter dos movimentos migratórios, ao nível da procura de habitação ou na dinâmica urbana dos espaços.

No âmbito da mortalidade, o agravamento tendencial do Índice de Envelhecimento a que se assistiu no momento intercensitário deverá continuar a manter-se, apesar de se considerar que este continue a representar uma situação favorável dado o panorama nacional.

Atentos à análise efetuada, constata-se que a tendência genérica é para uma diminuição da população, devido à migração, considerando que a Taxa de Natalidade ainda se apresenta superior à Taxa de Mortalidade.

Discussão Pública

Discussão Pública



CÂMARA MUNICIPAL
PAREDES

